



Pauta Específica já está com a reitoria, temos que ampliar a mobilização para garantir negociação



Ato com Paralisação mostrou ao reitor que queremos o nosso dinheiro e resultou em protocolo da nossa Pauta Específica

No dia 11/06 realizamos um Ato com Paralisação, em frente à reitoria, para protocolar a nossa Pauta Específica de Reivindicações 2024.

O chefe de gabinete do reitor, professor Paulo César Montagner, recebeu a nossa pauta entregue por uma comissão do STU, e se comprometeu a dar uma resposta sobre o agendamento da primeira reunião de negociação com o STU, até sexta-feira passada (14), o que não se concretizou até o fechamento desta edição.

A luta pela nossa pauta salarial continua

A nossa avaliação é que o ato cumpriu com o objetivo de mostrar ao reitor que não vamos desistir da nossa campanha salarial.

A Pauta Específica precisa começar a andar, mas não podemos descolar da Pauta Conjunta, precisamos continuar lutando pela recomposição salarial, porque só os 5% recebidos não bastam.

O primeiro ponto da nossa Pauta Específica é a reivindicação da isonomia com a USP.

Queremos o abono de R\$ 10 mil, e o auxílio saúde (de R\$ 207,18 a R\$ 1.241,18 para titulares e dependentes), pois a gente sabe que tem dinheiro.

Queremos também solução urgente para as demais reivindicações que construímos e estão no documento que protocolamos na reitoria.

Tom Zé, passou da hora de dialogar!

Ao receber a pauta, o chefe de gabinete do reitor comentou que ela está extensa.

Obviamente um dos motivos é a falta de diálogo

e resolução da parte da atual administração que não tem recebido o STU desde o ano passado para debater as reivindicações da categoria.

Enquanto essa reitoria não nos receber para uma negociação de fato, a nossa pauta vai continuar crescendo e vamos seguir pressionando o reitor.

Vale destacar que pontos importantes entraram na pauta deste ano, como a questão dos/as profissionais da comunicação, as propostas dos coletivos anticapacitista, da comunidade LGBT, além das reivindicações das professoras da DEdIC, da Área da Saúde e dos/as aposentados/as etc.

Foi dado mais um passo importante na nossa data-base com o protocolo da nossa Pauta Específica, que é um documento extremamente importante para a manutenção dos nossos direitos e avançar nas conquistas. E vamos continuar lutando para garantir mais 5% de reajuste também!

Converse com seus colegas para fortalecer e ampliar o nosso movimento, venha para a luta.

CRUESP SE RECUSA A NEGOCIAR PAUTA SALARIAL

O Cruesp está irredutível em relação à nossa pauta salarial e insiste em não retomar a mesa de negociação com o Fórum das Seis.

Desde a entrega da Pauta Conjunta, em 19/04, realizamos apenas uma reunião de negociação salarial. De lá pra cá, os reitores insistem nesta postura intransigente e prejudicial à categoria.

Apesar dos reitores afirmarem, no ofício enviado ao Fórum em 10/06, de que a decisão institucional foi "baseada em informações técnicas que preserva o poder aquisitivo dos salários e, ao mesmo tempo, mantém a segurança e o respeito fiscal para a execução orçamentária das três universidades", sabemos que isso não é verdade.

Essa medida cruel do Cruesp, de conceder 5% de reajuste, não preserva o nosso poder aquisitivo, e pior, aprofunda as perdas financeiras das categorias que já acumulam 20 salários a menos desde maio/2012.

O curioso disso tudo é a justificativa "falsiane" usada pelos reitores: "considerando a inexistência de fato novo apto a ensejar a alteração da proposta apresentada ao Fórum das Seis, o CRUESP entende não haver razões para retomar o processo que levou à decisão institucional adotada".

O fato novo existe sim: a arrecadação do ICMS cresceu nos primeiros cinco meses de 2024 e segue crescendo. O dinheiro continua entrando nos cofres das universidades, mas os reitores continuam guardando tudo na cara dura. Estamos cansados/as dessas desculpas esfarrapadas, sabemos que dinheiro tem!

Por isso, o Fórum das Seis solicitou por ofício novamente, em 18/06, o agendamento de reuniões técnica e de negociação ainda em junho.

Os reitores não estão "nem aí" para nós porque na cabeça deles 5% de reajuste é mais do que suficiente. Só que eles ignoram as nossas perdas salariais se arrastando por mais de 12 anos, que superam os 5% recebidos em maio/2024.

Não resta alternativa a não ser ampliar a mobilização – com reuniões de unidades, paralisações, assembleias e tudo mais que for preciso – para organizar e fortalecer o nosso movimento. Precisamos pressionar esses reitores para que revejam essa decisão descabida.

E se eles se recusarem a retomar as negociações, vamos cumprir com o indicativo do Fórum das Seis e a nossa decisão de assembleia: o 2º semestre letivo não vai começar! É greve neles!

Governador Tarcísio quer cortar verbas da educação e destruir as escolas públicas



Mais uma vez o governador Tarcísio tenta reduzir os investimentos em educação e quer aprovar a PEC9, que pode retirar até R\$ 10 bilhões da área.

O projeto foi enviado por ele no final de 2023 à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), mas não foi apreciado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). E agora ele quer a todo custo aprovar e retirar essa fatia de investimentos da educação pública.

Este projeto visa reduzir a destinação mínima de investimentos para a educação pública paulista dos atuais 30% da receita de impostos para 25%. Aparentemente parece pouca coisa, mas não é!

Com a redução desses 5% no total de impostos, as escolas vão ficar ainda mais precárias.

Isso significa aproximadamente R\$ 10 Bilhões anuais a menos, e traria prejuízos a toda rede escolar: educação básica, escolas técnicas e universidades estaduais.

Defesa da educação e dos serviços públicos

O presidente da CCJR, o Deputado Thiago Auricchio (PL), convocou cinco novas reuniões extraordinárias com o objetivo de deliberar sobre a PEC9, que foram agendadas de 17 a 21/06, na Alesp.

Por isso, amanhã (21), vai acontecer um Ato Unificado do funcionalismo e dos movimentos sociais contra o desmonte da educação e serviços públicos, às 16h, no MASP, em São Paulo.

A nossa luta é contra a militarização das escolas, contra o corte de verbas para educação, em defesa da ciência e tecnologia públicas, etc.

STU luta pela Educação

OSTU é um árduo defensor do financiamento da educação e saúde e da autonomia universitária.

O reitor Tom Zé não mexe uma palha para defender a universidade pública e seus servidores. Por isso lutamos contra qualquer retirada de direitos na área da educação.

Sabemos o quanto é doloroso não sermos totalmente valorizados pelo trabalho que desempenhamos, e não vamos permitir que o Tarcísio faça essa tragédia com a nossa educação.

Caravana STU e ADunicamp a SP contra PEC9

O STU e a Adunicamp estão realizando inscrições

até hoje (20), na secretaria do sindicato, para a caravana ao Ato Unificado em defesa da educação e contra o desmonte dos serviços públicos, que vai acontecer amanhã (21), às 16h, no MASP.

Inscreva-se pelo (19) 3521-7412 / (19) 3521-7694, ou pelo WhatsApp (19) 99918-9019. A caravana sai da frente do STU, amanhã às 13h.

Vamos fortalecer a luta do Fórum das Seis e nos juntar com toda educação pública para avisar ao Tarcísio que não vamos permitir que ele aprove a PEC9! Vem com a gente!

Fórum das Seis debate o financiamento das universidades estaduais paulistas diante da Reforma Tributária

No dia 25/06, às 10h, vai acontecer um debate sobre "como ficará o financiamento das universidades estaduais paulistas com a reforma tributária?", no Anfiteatro do Departamento de Educação da FC/Unesp de Bauri.

O evento é presencial, mas também haverá transmissão ao vivo, para acompanhar acesse o link:

<https://tinyurl.com/debateF6>

Estará no debate o coordenador geral do STU, conselheiro universitário e membro do GTVerbas da Adusp/Fórum das Seis, José Luís Pio Romera.

Esta atividade faz parte da Jornada de Lutas proposta pelo Fórum para debater as verbas das universidades e a nossa campanha salarial.

REUNIÃO VAI DEBATER PAUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O STU vai realizar uma reunião com o Coletivo Anticapacitista Adriana Dias para discutir as demandas específicas das pessoas com deficiência (PcDs) na Unicamp e a defesa dos seus direitos. A reunião acontece na próxima quinta-feira (27), às 15h, na sede do sindicato, e é aberta à comunidade universitária.

Discutir políticas de acessibilidade e anticapacitista é crucial para promover a inclusão e garantir igualdade de oportunidades para todos/as. Venha dialogar conosco e também fortalecer essa luta por uma Unicamp mais inclusiva e diversa.

STU PROMOVE DEBATE CRUCIAL SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E OS IMPACTOS NA VIDA DOS/AS APOSENTADOS/AS

"Saúde em Debate no STU" é o tema do debate que acontece na próxima **terça-feira (25), das 9h30 às 12h, na sede do STU**, e que está sendo organizado pela Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU.

O evento será aberto pela coordenadora da pasta de aposentados/as do STU, Cleusa Schetini, e por Sandra Ramos, da mesma coordenação e membro do Conselho Municipal do Idoso de Campinas. A mediação ficará a cargo de Elisiene Lobo, enfermeira, coordenadora geral do STU e membro do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.

Os debates contarão com a participação do vereador **Gustavo Petta**, defensor do fortalecimento do SUS; **José Luiz Moreno**, diretor da Apeoesp e presidente da Comissão Consultiva Mista do Iamspe; **Nayara Oliveira**, do Movimento Popular de Saúde (MOPS), vereadora **Paolla**

Miguel, defensora do fortalecimento do Iamspe e **Pedro Tourinho**, médico sanitário, professor, ex-presidente da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e atuante em postos de saúde.

Devido aos cortes de verbas feitos pelo governo estadual, a qualidade do atendimento dos serviços de saúde tem caído drasticamente, prejudicando, especialmente, os/as idosos/as que dependem desses serviços essenciais.

É crucial discutir essas questões e o "**Saúde em Debate no STU**" é uma excelente oportunidade para debatermos temas relevantes sobre a saúde pública, promovendo a troca de experiências e a busca por soluções que contribuam para o fortalecimento do SUS e o acesso à saúde pública de qualidade.

Esse evento é aberto e não precisa fazer inscrição, contamos com a sua presença!